

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
à CCJ,

Em 12/04/2000

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° PDL 308/2000  
(Deputado Wasny de Roure)**

*Stammar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Concede o Título de Cidadão  
Honorário de Brasília a Luiz Iná-  
cio Lula da Silva.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília a Luís Inácio Lula da Silva.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

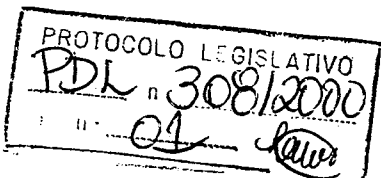
Luiz Inácio Lula da Silva, para quem requeremos o Título de Cidadão de Brasília, é uma das mais respeitadas figuras do cenário público nacional, cuja biografia se confunde, nas últimas três décadas, com a própria história da redemocratização do Brasil e da luta pela universalização da cidadania.

Nascido em 27 de outubro de 1945, na cidade de Garanhuns, PE, sétimo dos oito filhos do casal Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Mello, Lula conheceu na infância as mesmas dificuldades que viviam e vivem as famílias pobres brasileiras, especialmente as nordestinas.

A saga de sua família, assim, é igual a de tantas outras que desceram para o Sul, na década de 50, buscando melhores condições de sobrevivência.

Em 1952, Lula, mãe e irmãos, em viagem de 13 dias, na carroceria de "pau de arara" rumam para Santos (SP), ao encontro do pai que já trabalhava na estiva do porto de Santos.

Luiz Inácio Lula da Silva começa a trabalhar cedo, na rua. Vende amendoim, tapioca e laranjas. Consegue seu primeiro emprego aos 12 anos como office-boy e aos 14 anos tem a Carteira de Trabalho assinada pela primeira vez.





Aos 19 anos, já trabalhando na indústria metalúrgica, perde um dedo em acidente de trabalho.

Em 1969, aos 24 anos de idade, casa com Maria de Lourdes, que vem a falecer um ano depois por complicações no parto, juntamente com o bebê recém-nascido.

Lula é casado desde 1974 com Marisa Letícia e tem 5 filhos, Marcos Cláudio, Lurian, Fábio Luiz, Sandro Luiz e Luiz Cláudio.

Sua vida sindical começa no sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, em 1969, quando integra sua diretoria como suplente. A partir daí cresce sua importância no movimento sindical.

Em 75, é eleito presidente do sindicato com 92% dos votos dos trabalhadores e modifica o encaminhamento das reivindicações da categoria.

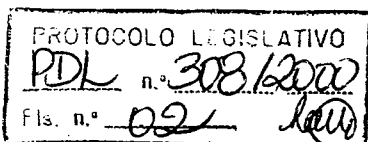
Conduz as memoráveis greves de 78,79,80, que marcam o surgimento do novo sindicalismo, em contraposição as lideranças "pelegas" fabricadas após o golpe militar de 64. O movimento dos metalúrgicos do ABC paulista passou a ser conhecido internacionalmente por sua organização e luta na defesa do salário, redução da jornada de trabalho e garantia de emprego.

Destas lutas deve-se destacar o seguinte episódio:

A greve de 1980 foi convocada para o dia 1º de abril. À zero hora da data marcada, 140 mil metalúrgicos de São Bernardo cruzam os braços.

Com 100 mil companheiros reunidos no estádio de futebol da Vila Euclides, os grevistas vivem momentos dramáticos. A repressão policial-militar investe com violência contra os trabalhadores do ABCD. Helicópteros sobrevoam os manifestantes no estádio e com as portas abertas exibem soldados e metralhadoras. A multidão permanece calma e junto canta o Hino Nacional. É decretada intervenção no sindicato, Lula é afastado da presidência e o mandato de toda a diretoria é cassado. Dois dias depois, Lula e mais 17 dirigentes sindicais são presos com base na Lei de Segurança Nacional e mantidos incomunicáveis. Lula permanece 31 dias no DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), mas a greve continuou.

A falta de apoio parlamentar no Congresso Nacional e durante as manifestações dos trabalhadores nos confrontos em São Bernardo alerta os trabalhadores para a necessidade de organizar seu próprio partido. Lula





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

havia lançado a idéia, pela primeira vez, num congresso de empregados de empresas de petróleo, em julho de 1978, na Bahia.

O ano de 1980 é de importância nas mudanças do quadro político nacional, marcando o fim da ditadura militar. Voltam os exilados políticos, inicia-se o processo de abertura política e discute-se a reformulação do quadro partidário.

Como fruto de um profícuo processo de discussão entre sindicalistas, intelectuais, políticos, representantes de movimentos sociais, lideranças rurais e religiosas, em 10 de fevereiro de 1980, sob a presidência de Lula, é fundado o Partido dos Trabalhadores.

Em 1982, Lula disputa o governo de São Paulo. Em 83 participa da fundação da CUT, Central Única dos Trabalhadores. Já sendo uma personalidade de renome internacional, Lula viaja aos Estados Unidos, ao Japão e a diversos países da Europa e da América Latina, sempre a convite de entidades sindicais.

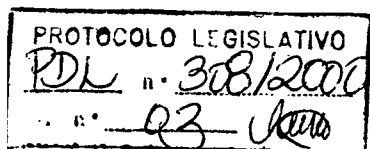
Em 1984, o PT lança um comitê suprapartidário que desencadeia a Campanha pelas eleições "Diretas-Já" para Presidente da República. As Diretas foi o maior movimento de massas do Brasil, levando às ruas multidões, num clima de paz e solidariedade, onde se expressou o melhor da alma brasileira.

Em 1986, candidato à Assembléia Nacional Constituinte, é eleito o deputado federal mais votado do país, com 650.134 votos.

Em 1989, o Partido dos Trabalhadores lança Lula candidato à Presidência da República, na primeira eleição direta para o cargo após os anos de autoritarismo.

Apoiado pela Frente Brasil Popular, Lula assume na campanha o Programa Alternativo de Governo, baseado nas questões sociais essenciais ao desenvolvimento do Brasil, como aumento real do salário mínimo, combate à inflação, distribuição de renda, reforma agrária e priorização das áreas de saúde, educação, transporte e moradia.

Pela primeira vez na história do Brasil, os trabalhadores apresentaram um programa de governo com candidato próprio à Presidência da República.



(Vr)



Com a derrota para Fernando Collor, em 1990, Lula organizou e passou a coordenar o Governo Paralelo, inspirado no *Shadow Cabinet* britânico, que elaborou políticas alternativas, como, a de segurança alimentar.

O PT, sob a presidência de Lula, teve papel fundamental na mobilização nacional na luta contra a corrupção, na campanha pelo *impeachment* de Collor, cujo ponto de partida foi um requerimento de parlamentares do PT para a criação de uma CPI no Congresso, a que se seguiu o Movimento pela Ética na Política, que trouxe esperança na possibilidade da construção do Brasil sobre normas de austeridade e transparência no trato da coisa pública.

Em 1991, Lula participa do grupo que elabora a proposta da "Política Nacional de Segurança Alimentar", editada pelo Instituto da Cidadania com o título *O Brasil pode Matar a Fome*.

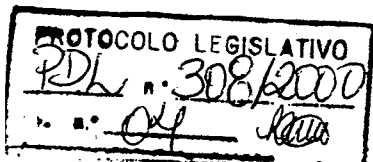
Em 1993, depois da substituição de Collor, Lula relança como palavra de ordem o combate à fome. O PT apresenta ao Governo Itamar o Plano Nacional de Segurança Alimentar. É neste mesmo ano que Lula começa suas Caravanas da Cidadania, quando percorre mais 30 mil quilômetros por mais de 400 cidades do interior do Brasil.

Em 1994, Luiz Inácio Lula da Silva é novamente candidato a Presidência da República, apoiado numa ampla frente de esquerda. Mesmo não sendo vitorioso, as eleições significam o crescimento orgânico das bancadas do Partido dos Trabalhadores, a penetração desse em localidade e estados aonde era até então inexistente e a eleição dos governadores do Espírito Santo e do Distrito Federal.

Em 1995, Lula se torna o presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, sendo sucedido na presidência do Partido pelo deputado José Dirceu.

Em 1998, a coligação "União do Povo Muda Brasil" composta pelo PT/PDT/PSB/PcdoB/PCB lança Lula mais uma vez na disputa pela Presidência do País. Foi o candidato mais votado em dez capitais brasileiras: Porto Alegre, Rio de Janeiro, Teresina, Fortaleza, Salvador, João Pessoa, São Luiz, Aracajú, Macapá e Rio Branco.

Atualmente, Lula é o coordenador do Instituto Cidadania, um centro de estudos, pesquisas, debates, publicações e formulações de propostas de políticas públicas, bem como de campanhas de mobilização da sociedade civil rumo à conquista dos direitos de cidadania para todos os brasi-





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

leiros. O Instituto divulga toda esta trajetória e os trabalhos em andamento em inúmeras publicações, acessíveis democraticamente, na rede Internet.

A formação escolar de Luiz Inácio Lula da Silva, seu curso de torneiro mecânico de 3 anos do SENAI, foi e ainda é motivo de argumentações estreitas, que lhe querem negar os vinte anos de aprendizagem, de estudo, de convivência com a elite intelectual mais destacada do Brasil, como se pode citar, entre outros, Madre Cristina, Paulo Freire, Florestan Fernandes, Maria da Conceição Tavares, Perseu e Claudio Abramo, Aluizio Mercadante, Frei Beto, entre outros.

Pode-se divergir dele, o que não se pode é negar sua vida ímpar, forjada na luta e no trabalho coletivo.

É para esse admirável brasileiro, cuja vida tem uma trajetória clara, de fidelidade com as transformações democráticas do país e a promoção do bem-estar do povo trabalhador, que requeremos o título de Cidadão de Brasília

Por toda sua história de vida e pelo papel fundamental na luta pelos direitos individuais e sociais dos trabalhadores, bem como pelo esforço coletivo do PT para a autonomia política do Distrito Federal, quando a atuação de Lula como constituinte foi relevante, e cujo símbolo maior é esta Câmara Legislativa, prestamos nossa homenagem a Luiz Inácio Lula da Silva, pelo que esperamos o apoio de todos os parlamentares para a aprovação do presente Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, abril de 2000

Deputado Wasny de Roure

